

Boletim Epidemiológico COVID-19 nº 40/2021

Porto Alegre, 01 de dezembro de 2021.

Horário de Publicação: 17h30

Desde 1º de março de 2021, a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre (SMS/POA) vem mantendo duas publicações oficiais referentes à pandemia da Covid-19. Atualmente, é mantida a publicação semanal do Boletim Epidemiológico pela SMS/POA e estimulado o acompanhamento dos principais dados a partir de ferramentas oficiais disponíveis pelo Ministério da Saúde, pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul e pela Prefeitura de Porto Alegre. O Boletim, com periodicidade semanal, traz um detalhamento analítico da pandemia na cidade, apresentando dados adicionais, como mapa de casos da doença nos bairros da cidade e informações sobre surtos ativos e encerrados de Covid-19 em Porto Alegre. Os dados gerais sobre a pandemia podem ser acompanhados diariamente pelos seguintes endereços: Dados MS - <https://localizasus.saude.gov.br/>; Painel Coronavírus RS - <https://ti.saude.rs.gov.br/covid19/>; Infográfico Covid Prefeitura de Porto Alegre - <https://infografico-covid.procempa.com.br/>; Situação nas UTIs RS - [Covid-19 Dashboard](#); Vacinômetro - <https://prefeitura.poa.br/sms/coronavirus/vacinometro-painel>.

Índice

1) Dados sobre a epidemia	2
2) Evolução do número de pacientes em UTIs e da demanda por Leitos em Porto Alegre	9
3) Acompanhamento de surtos	16
4) Campanha de vacinação contra a COVID-19	20

1) Dados sobre a epidemia

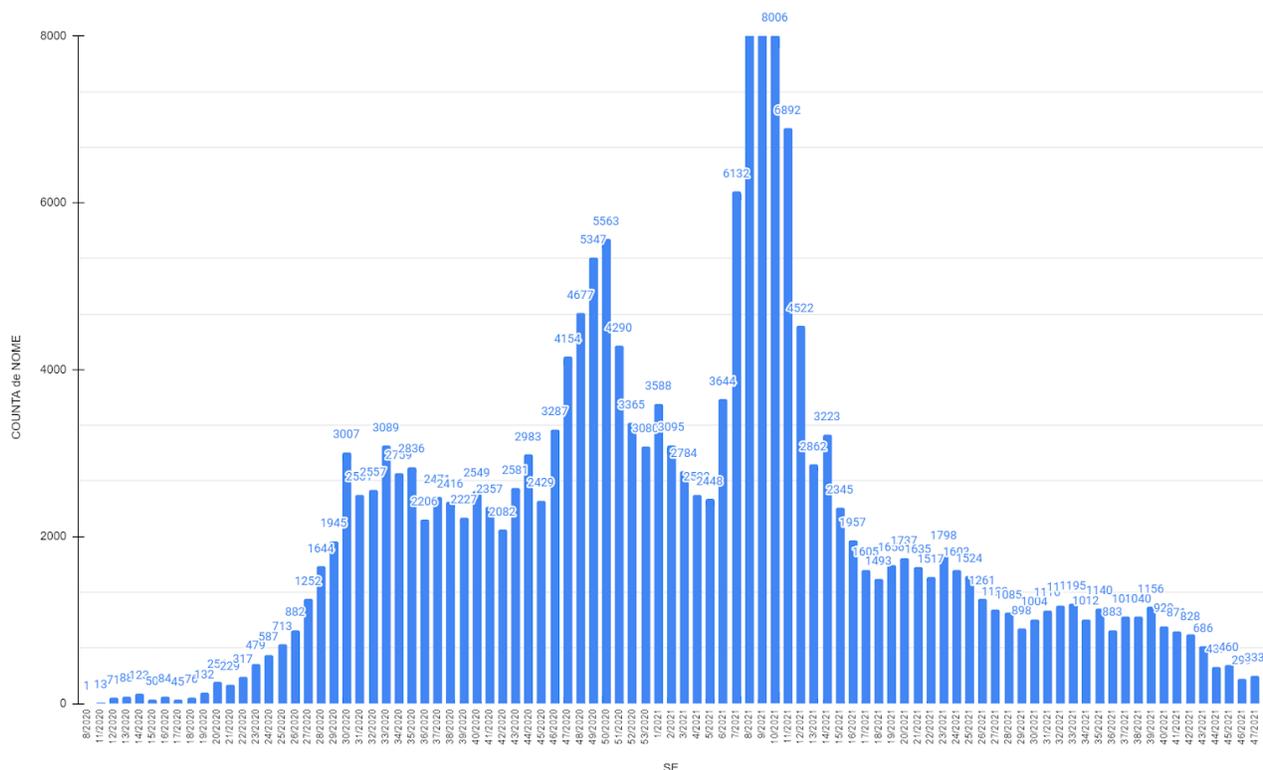
Até a presente data, foram confirmados 190.259 casos de CoVID-19 entre residentes de Porto Alegre. O Gráfico 1 apresenta a evolução diária dos casos. A diferença dos dados apresentados em relação ao publicado pela SES reflete o atraso no processamento de novos casos pelo sistema do Ministério da Saúde. Como o município está em processo de transição para o uso dos dados validados junto à SES, recomendamos para fins de informação diária de casos, o uso do painel Coronavírus da SES/RS (<https://ti.saude.rs.gov.br/covid19/>). A adoção integral dos sistemas de informações ministeriais visa minimizar esta instabilidade e, considerando a diminuição de entrada de novos casos/dia neste momento da pandemia, o município iniciou a transição de sistemas de notificação.

Os dados são revisados constantemente, casos oriundos de residentes de outros municípios são encaminhados para a Secretaria Estadual de Saúde, podendo haver, por este mesmo motivo, recebimento de casos notificados fora de Porto Alegre, referentes a moradores da capital.

Apesar da queda no número de casos confirmados nas últimas SE, possível reflexo da adesão populacional às vacinas contra a Covid-19, uma redução sustentada depende do avanço da imunização completa da população e da manutenção das medidas de controle.

Os casos de síndrome gripal são atendidos na rede de assistência à saúde e orientados quanto aos cuidados necessários. Desta forma, o total de casos positivos para CoVID-19 referem-se somente àqueles com diagnóstico laboratorial, testagem rápida ou clínico-epidemiológico. A situação de todos os casos notificados, de acordo com o resultado da investigação epidemiológica, está apresentada no gráfico 1. Os casos de síndrome gripal têm registros computados nos sistemas utilizados para atendimento (gráficos 2 a 6).

Gráfico 1 - Distribuição do número de casos confirmados de covid-19 por semana epidemiológica e ano de notificação, entre residentes de Porto Alegre/RS.

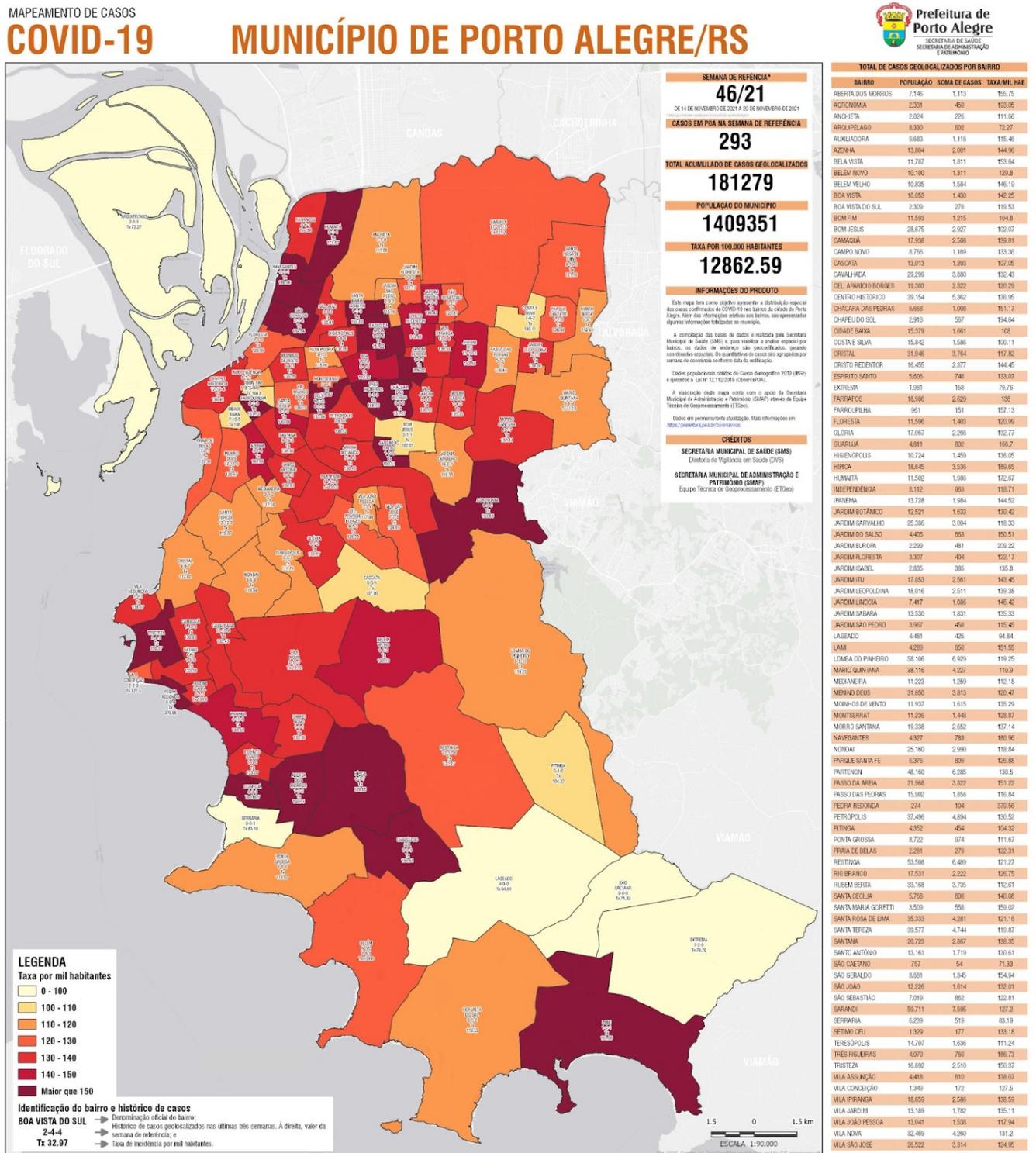


FONTE: Banco de dados SMS/DVS/EVDT. *Dados atualizados em 01/12/2021, 17:00, sujeitos à revisão.

Para visualizar o gráfico 1 em alta definição, clique no [link](#).

O mapa 1 mostra a distribuição geográfica dos casos na cidade, até a semana epidemiológica 46. Os dados do mapa se referem ao endereço de moradia do paciente dos casos em que foi possível a geolocalização, não da totalidade, uma vez que muitas notificações estão com endereços incompletos não sendo possível sua localização espacial. Dados sujeitos a alteração.

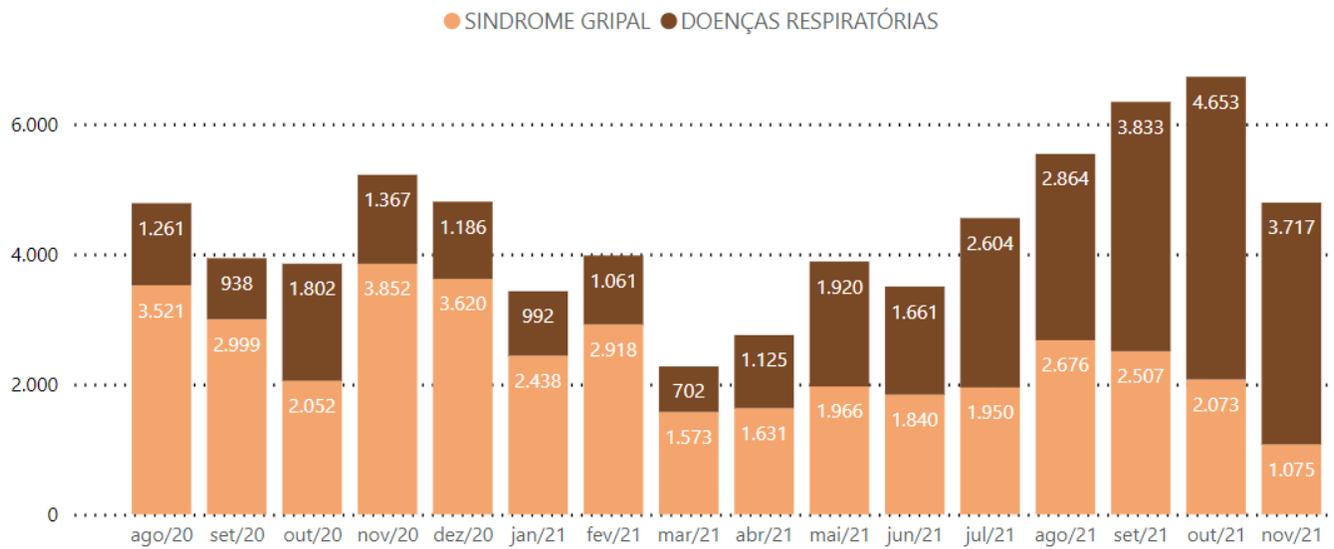
Mapa 1 - Casos de Covid-19 nos bairros de Porto Alegre - acumulado até a SE 46/2021.



Fonte: [Mapa da semana epidemiológica 46](#) - Observatório da Vigilância (clique aqui para ver o mapa em melhor definição).

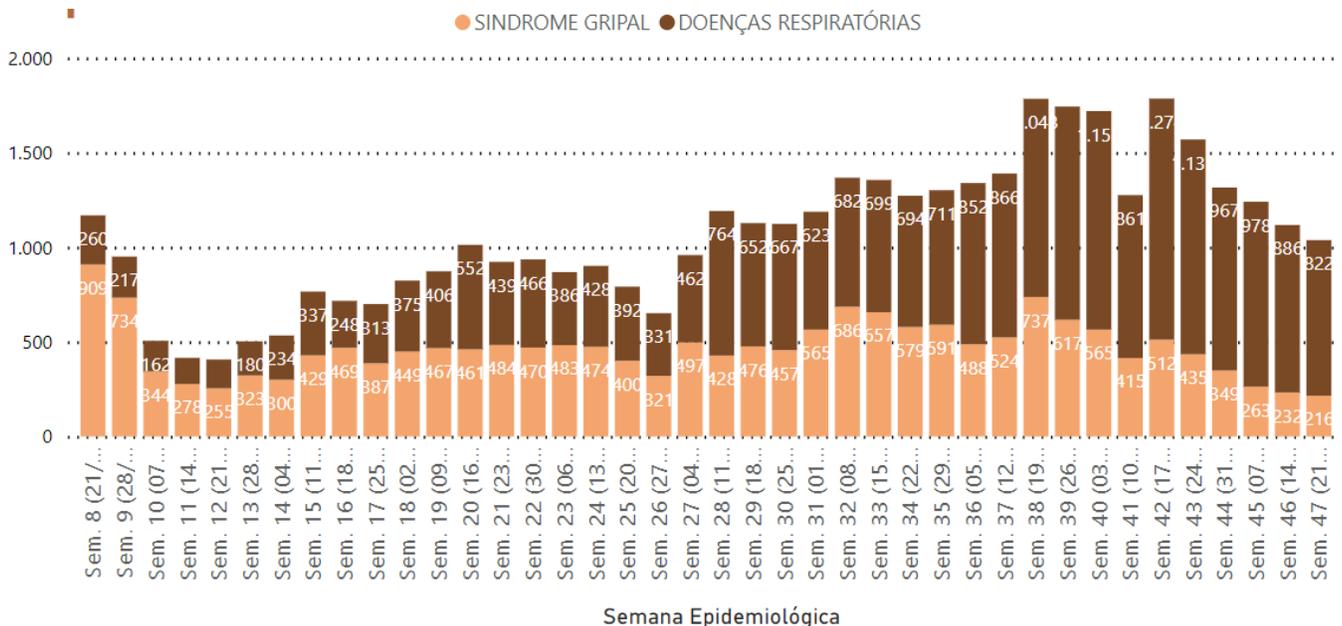
Acesse mapas (por Semana Epidemiológica) anteriores aqui: [CGVS - Coord. Geral de Vigilância em Saúde](#)

Gráfico 2 - Número de pacientes atendidos em Prontos-Atendimentos por síndrome gripal e outras condições respiratórias, por mês (2019-2021)



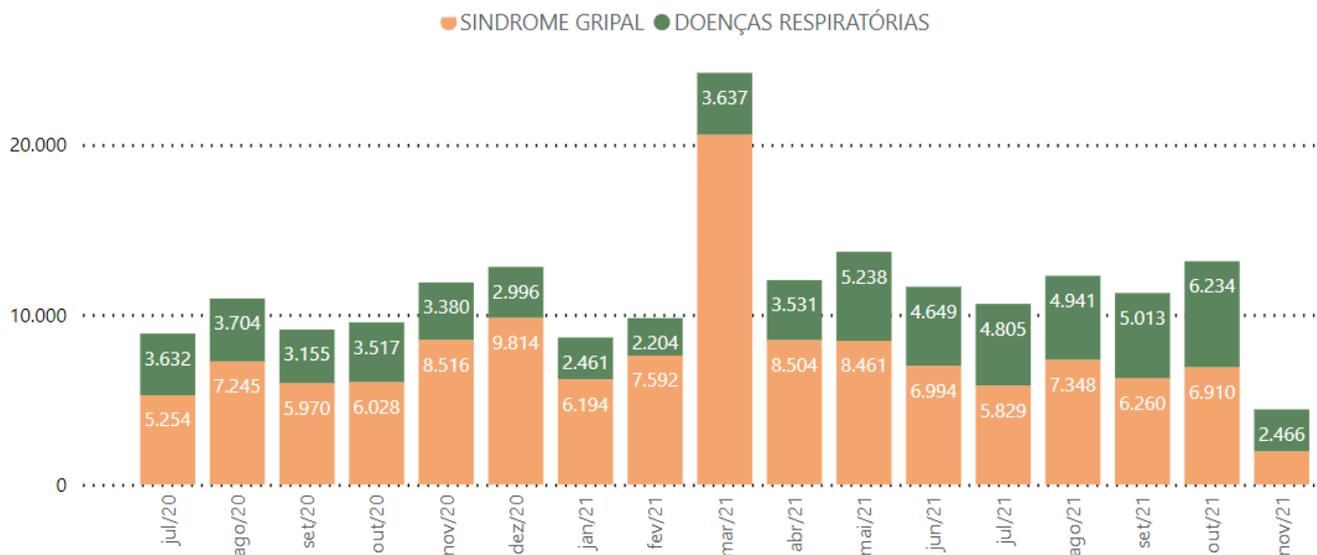
*Pronto-Atendimentos Bom Jesus, Lomba do Pinheiro e Centro dos Comercários. Fonte SIHO. Extração: 01/12/2021

Gráfico 3 - Número de pacientes atendidos nos Prontos-Atendimentos por todas condições respiratórias, em 2020/2021, por semana epidemiológica



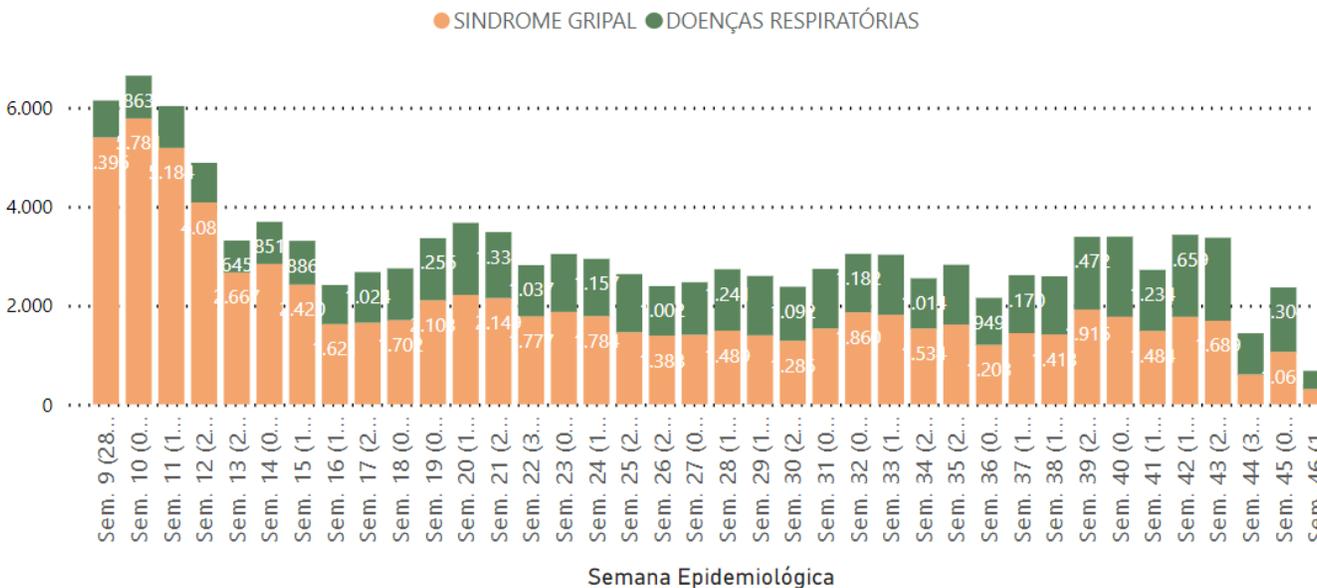
*Pronto-Atendimentos Bom Jesus, Lomba do Pinheiro e Centro dos Comercários. Fonte SIHO. Extração: 01/12/2021

Gráfico 4 - Número de pacientes atendidos nas unidades de atenção primária por síndromes gripais e outras condições respiratórias, em 2021, por mês.



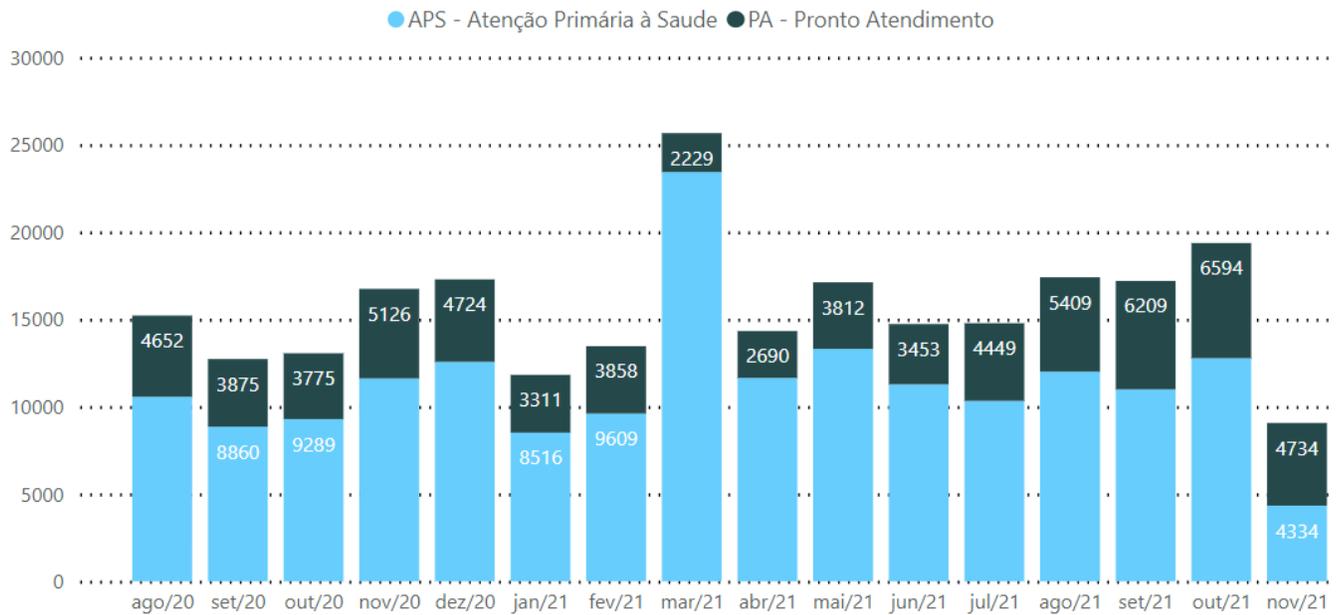
Fonte(*): e-SUS APS / SMS / PMPA - Prontuário Eletrônico e-SUS APS / Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre
 Extração: 01/12/2021

Gráfico 5 - Número de pacientes atendidos semanalmente para síndromes gripais e outras condições respiratórias em 2021, por semana epidemiológica



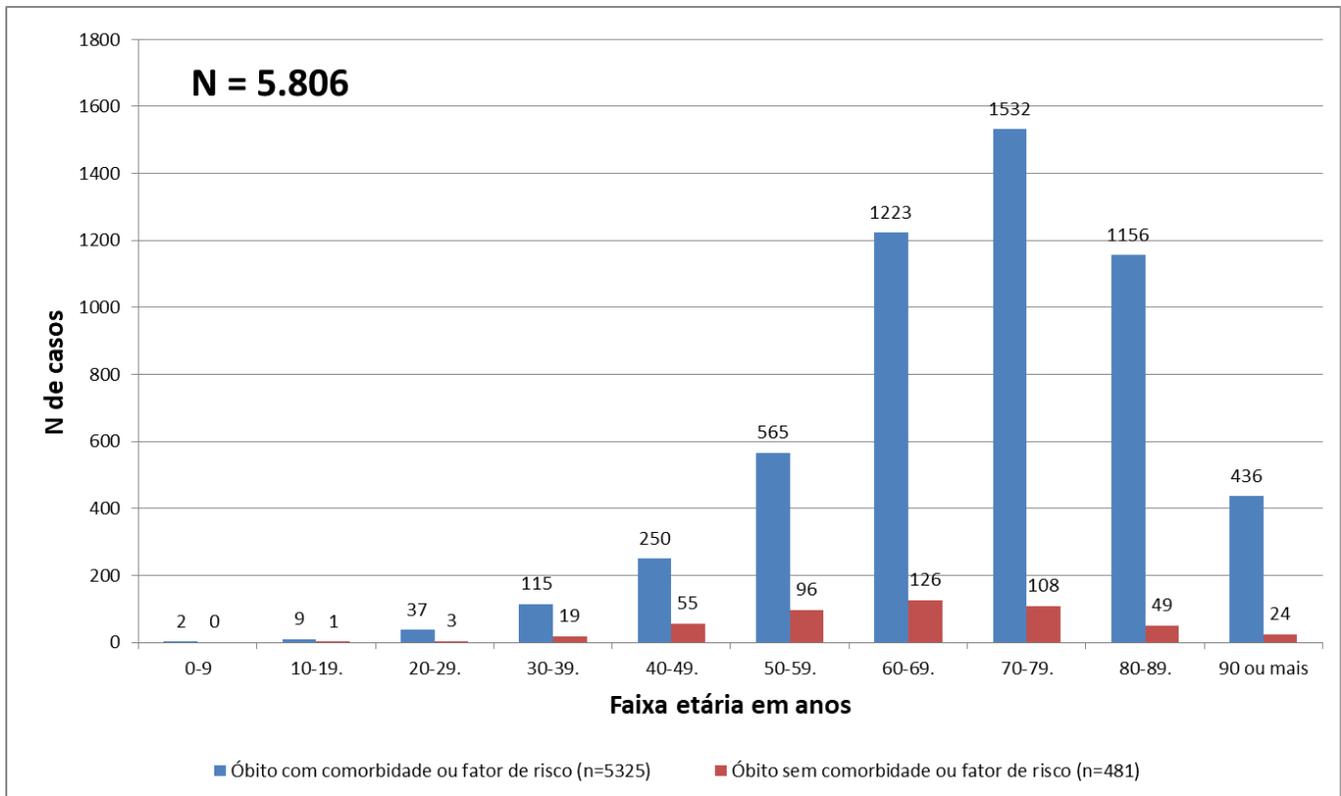
Fonte: e-SUS APS / SMS / PMPA - Prontuário Eletrônico e-SUS PS / Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre /
 Extração: 01/12/2021

Gráfico 6 - Número de Pacientes Atendidos por Síndrome Gripal e Outras Condições Respiratórias nas Unidades de Atenção Primária e Pronto Atendimentos, em 2021, por mês.



Fonte E-SUS APS e SIHO. ()Erro na geração dos dados e-SUS APS - Incidente em tratamento por MS impede atualização dos dados. Extração: 01/12/2021

Gráfico 7 - Distribuição dos óbitos com exame positivo para Covid 19 por faixa etária e presença ou não de comorbidades e fatores de risco, Porto Alegre, 2020-2021

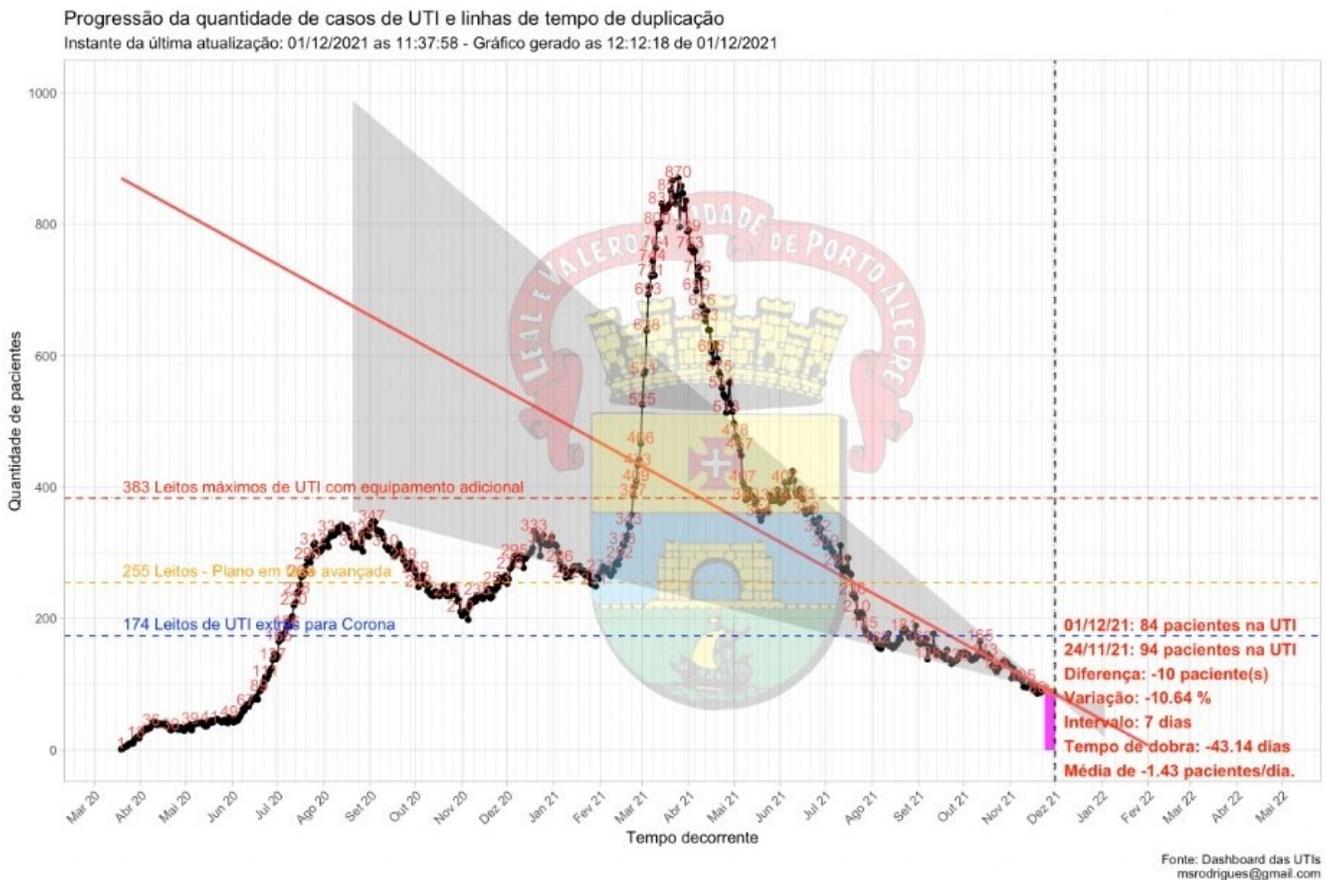


Fonte: SIVEP-GRIPE e e-SUS Notifica - PORTO ALEGRE. Dados do período de 29/12/2019 a 01/12/2021, atualizados em 01/12/2021, às 10 horas, sujeitos à revisão.

Até o dia 01/12/2021, Porto Alegre contabilizou 5.806 óbitos de pessoas com exame positivo para Covid-19. Desse total, 5.325 (91,7%) possuíam alguma comorbidade ou outro fator de risco. As comorbidades mais frequentes foram cardiopatias (2.902) e diabetes mellitus (2001). Foram considerados como fatores de risco prévios, além de comorbidades: gravidez, ser residente de Instituição de Longa Permanência, tabagismo ou ex-tabagismo e imunossupressão por outra causa que não a morbidade. A faixa etária mais acometida pelo desfecho óbito permanece a de 70 a 79 anos.

Ocorreram dois óbitos de gestantes: um, em 19/04/2021, a gestante tinha 37 anos, sofria de Hipertensão arterial sistêmica e estava no 2º trimestre de gestação. O outro, em 11/06/2021, a gestante possuía 42 anos e estava no 3º trimestre de gestação.

Gráfico 8 - Total de Pacientes Internados em UTI (todos os tipos) por CoVID-19 por dia, em Porto Alegre, em 2020 e 2021.



Fonte: <https://msrodrigues.shinyapps.io/Corona/>

Gráfico 9 – Testes realizados na rede de saúde do município por semana desde maio de 2020

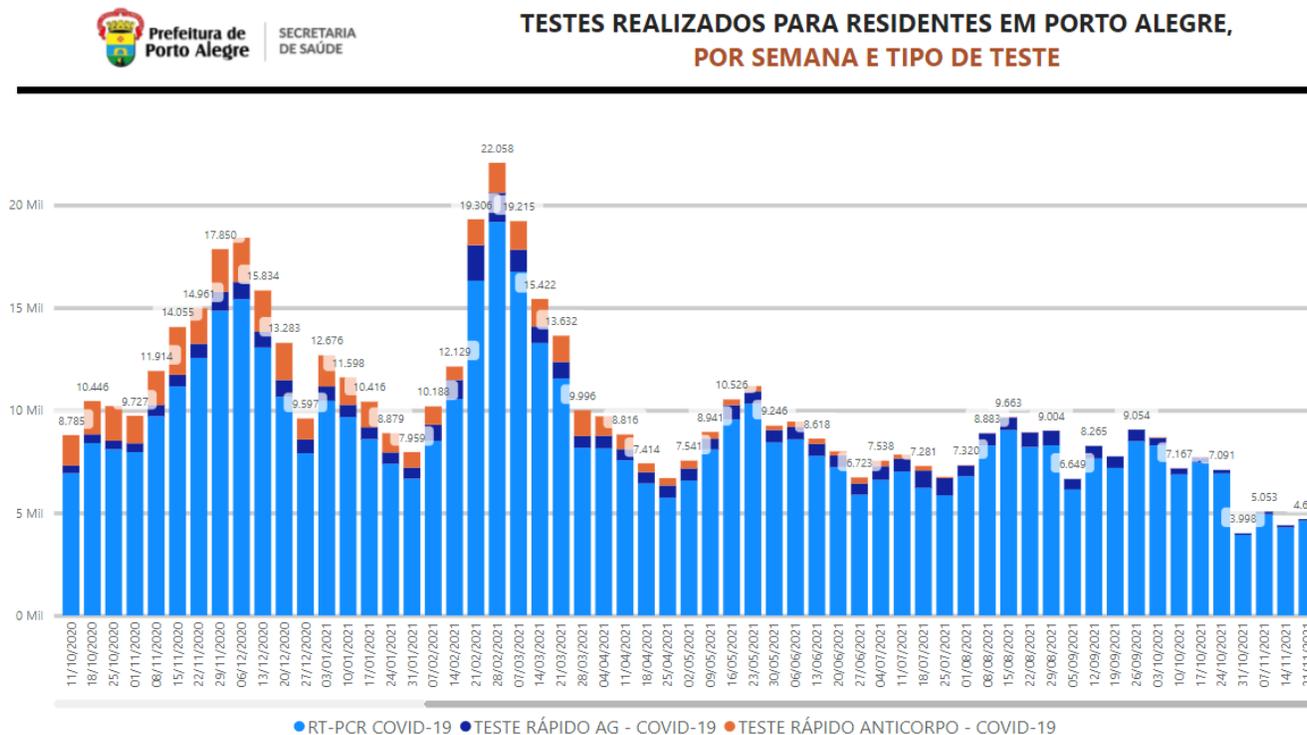
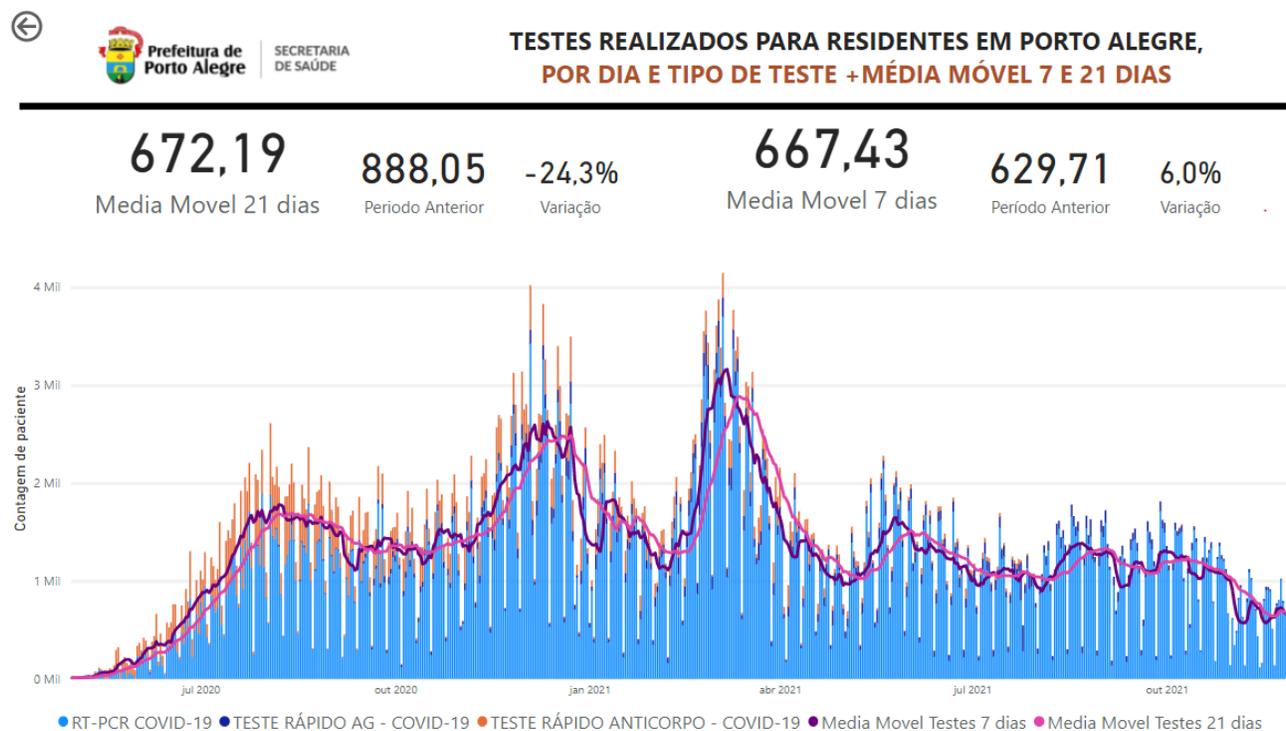


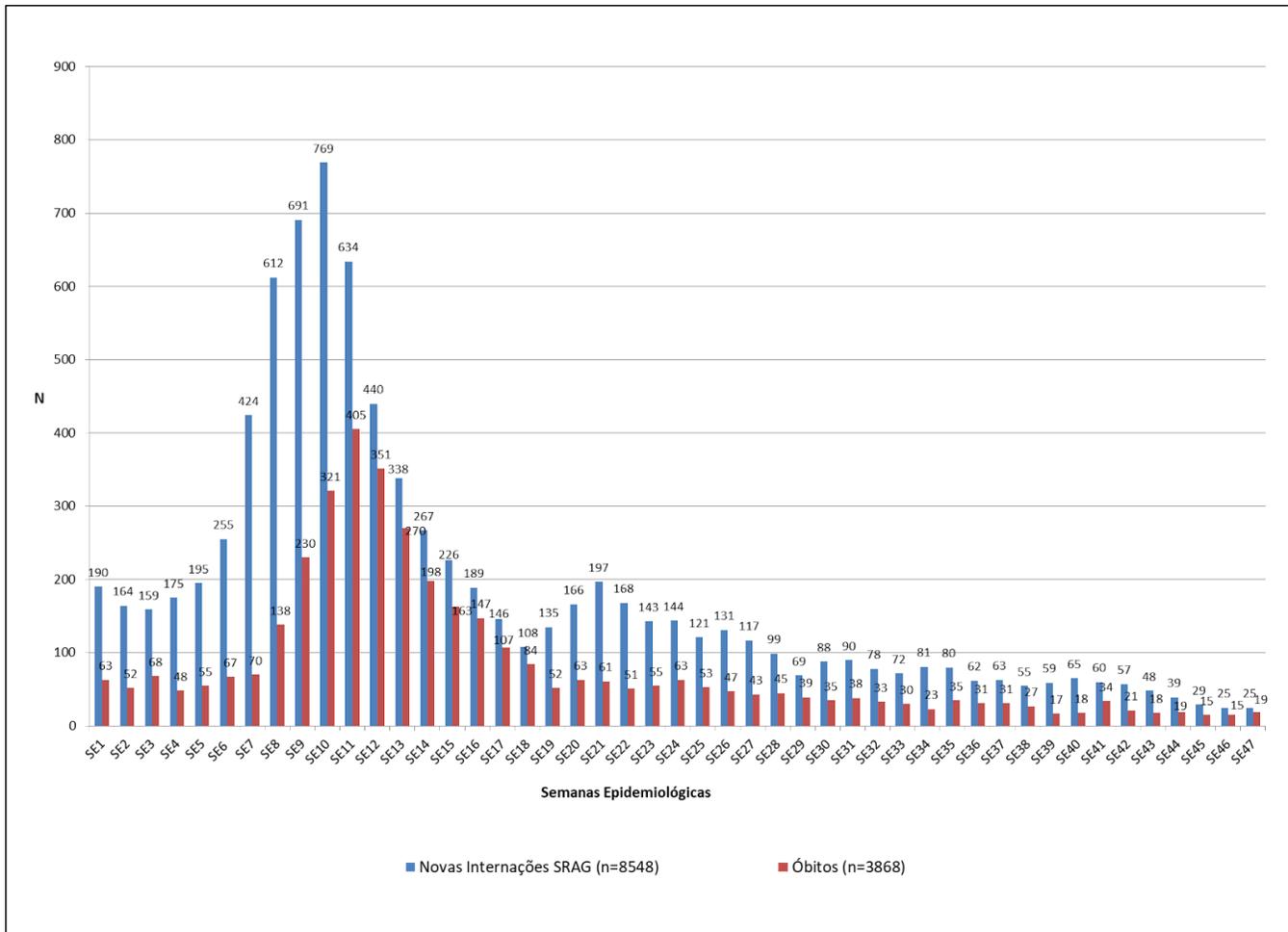
Gráfico 10 - Testes concluídos solicitados pela Rede Ambulatorial SUS de Porto Alegre, em 2020 e 2021.



2) Evolução do número de pacientes em UTIs da demanda por Leitos em Porto Alegre

O gráfico 11 demonstra a evolução de novas internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e óbitos entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 1 e 47 de 2021 (03/01/2021 a 27/11/2021).

Gráfico 11 - Distribuição de novas internações por SRAG e óbitos com exame positivo para COVID-19, segundo Semana Epidemiológica (SE) de data da internação e data do óbito, Porto Alegre, SE 1 a 47 de 2021



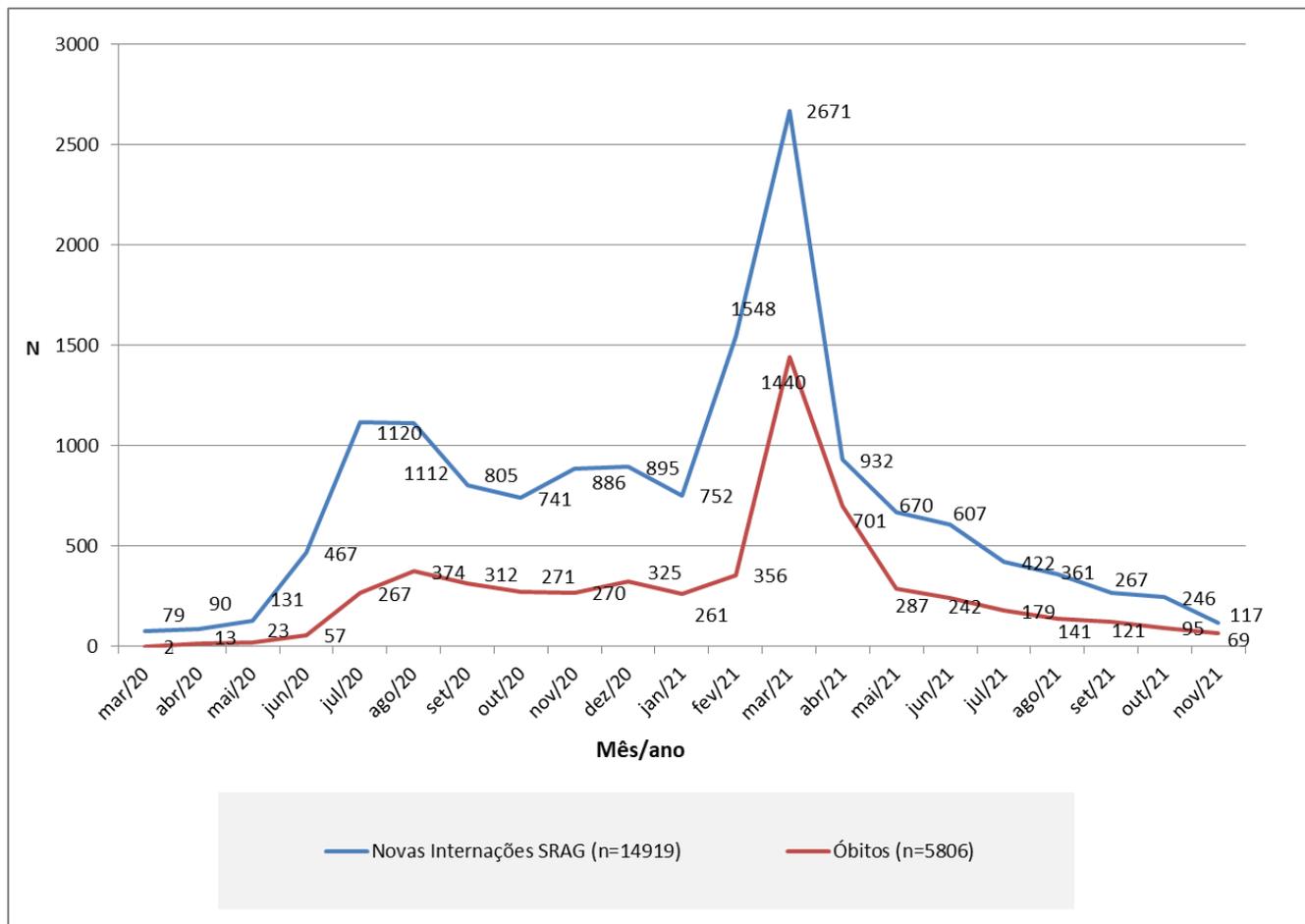
FONTE: Sivep Gripe e e-SUS Notifica, dados do período de 03/01/2021 a 27/11/2021, atualizados em 01/12/2021, às 10 horas, sujeitos à revisão.

Destaca-se o salto no número de novas internações a partir da SE 4, atingindo pico de 769 novas internações por SRAG relacionadas à Covid na SE 10 (07 a 13/03). Já o pico de óbitos ocorreu na SE 11 (405 óbitos). A partir da SE 12 até a SE 18, é possível observar queda nas internações relacionadas à Covid-19. Entre as SE 19 e 21, as internações tornaram a subir. Da SE 22 em diante, as internações caíram um pouco, mostrando oscilação até a SE 27. Dali em diante, é possível observar um padrão de queda nas internações por SRAG com Covid-19. Em relação aos óbitos, a partir da SE 20, voltaram a subir timidamente, retornando rapidamente a um padrão de queda e vêm oscilando, atingindo o máximo de 63 óbitos nas SE 20 e 24. A média semanal de óbitos no mês de novembro/2021 foi 17, em comparação com a média semanal de 57,2 óbitos no mesmo período de

2020. Os dados são constantemente atualizados e, nas semanas posteriores, casos represados seguem sendo inseridos no Sistema oficial.

O Gráfico 12 expressa a evolução do número de novas internações por SRAG e do número de óbitos de pessoas com exame positivo para Covid-19, por mês, desde o início da pandemia. Em Porto Alegre, a primeira internação por SRAG de pessoa com Covid-19 ocorreu em 18/03/2020, e o primeiro óbito, em 24/03/2020.

Gráfico 12 - Evolução do número de novas internações por SRAG e óbitos com exame positivo para COVID-19 , segundo mês de data da internação e data do óbito, Porto Alegre, 01/03/2020 a 30/11/2021

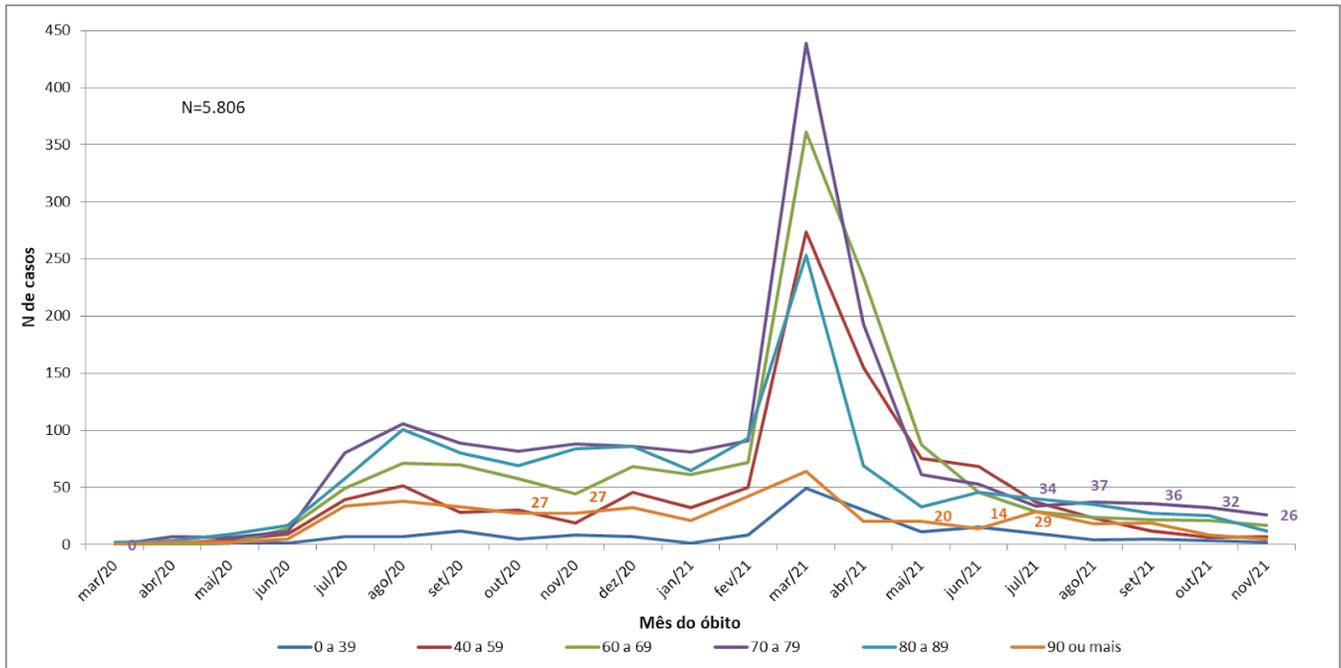


FONTE: Sivep Gripe e e-SUS Notifica, dados do período de 01/03/2020 a 30/11/2021, atualizados em 01/12/2021, às 10 horas, sujeitos à revisão.

O mês de março de 2021 teve o pico de óbitos de toda linha temporal da pandemia, com 24,8% do total dos óbitos registrados até novembro de 2021. O número de óbitos ocorridos em março de 2021 foi maior que o triplo de óbitos ocorridos no mês de agosto de 2020, que representou o pico de óbitos daquele ano. Em 2021, março e abril foram meses piores que o pico da pandemia em 2020, no que se refere aos óbitos de pessoas com exame positivo para Covid-19. Desde maio de 2021, as internações por SRAG por Covid-19, bem como os óbitos, vêm caindo. O avanço na imunização completa e a terceira dose para pessoas mais vulneráveis e expostas, ao longo das últimas semanas epidemiológicas, contribuem para a diminuição do número de internações SRAG e óbitos por Covid-19.

O gráfico expressa informações de meses já encerrados, ou perto de encerrar, para evitar que dados preliminares do mês em andamento sugiram uma possível falsa ideia de queda. Mesmo assim, é relevante ratificar que todos os dados estão sujeitos a alterações, especialmente do último mês apresentado, em função do represamento e da qualificação de registros a partir dos dados do sistema oficial Sivep Gripe.

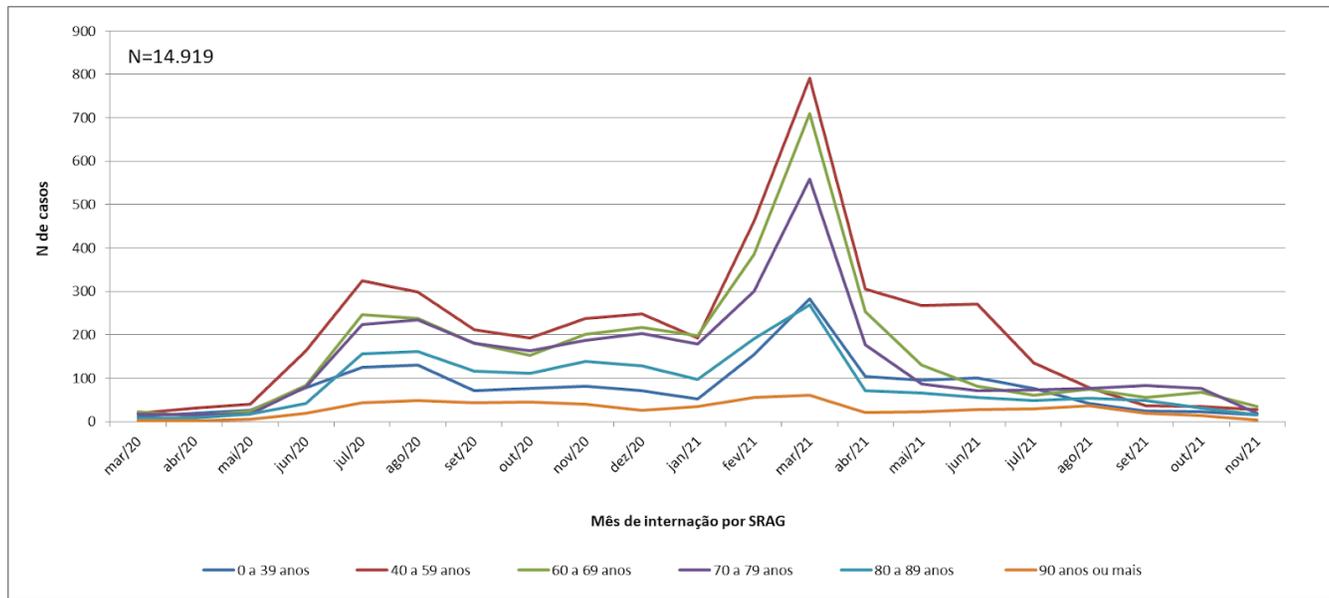
Gráfico 13 - Evolução dos óbitos de pessoas com COVID-19 por faixa etária (em anos) e mês de óbito, Porto Alegre, 2020-2021.



FONTE: Sivep Gripe e e-SUS Notifica, dados do período de 01/03/2020 a 30/11/2021, atualizados em 01/12/2021, às 10 horas, sujeitos à revisão.

Em comparação com março, o gráfico ilustra a queda nos óbitos por SRAG por Covid-19 em todas as faixas etárias. No entanto, na faixa etária de 90 anos ou mais, de junho para julho de 2021, o número de óbitos dobrou, se aproximando dos patamares de outubro e novembro de 2020. Na faixa etária de 70 a 79 anos, de julho para agosto, houve pequeno aumento de óbitos, embora ainda seja menor do que em 2020, desde julho. Todos os dados estão sujeitos à atualização, devido ao incremento de casos diariamente, por parte dos Hospitais.

Gráfico 14 - Evolução de novas internações por SRAG - COVID-19 por faixa etária (em anos) e mês de internação, Porto Alegre, 2020-2021.



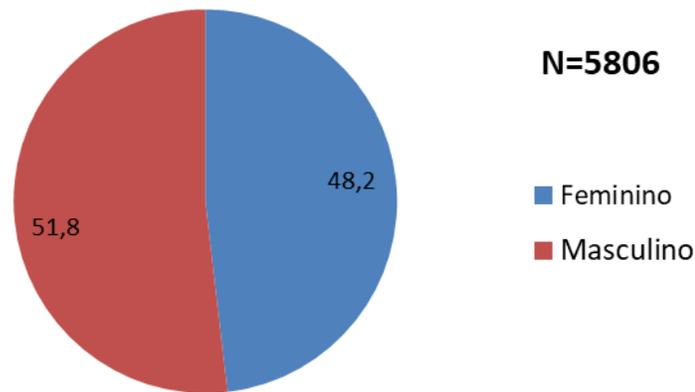
FONTE: Sivep Gripe e e-SUS Notifica, dados do período de 01/03/2020 a 30/11/2021, atualizados em 01/12/2021, às 10 horas, sujeitos à revisão.

No mês de março de 2021, o aumento de internações foi menos expressivo nas faixas etárias a partir de 80 anos, em comparação com o aumento ocorrido nas faixas etárias menores. As internações vêm diminuindo desde então, em todas as faixas etárias. A partir de maio, a faixa etária de 90 anos ou mais apresentou leve aumento nas internações, permanecendo, no entanto, significativamente menor do que em março/2021 e do que o pico de internações de 2020, nessa faixa etária.

Os dados dos gráficos 13 e 14 também estão sujeitos à alteração, dada a contínua atualização do sistema Sivep Gripe pelos Hospitais.

O gráfico 15 demonstra a distribuição do total de óbitos de pessoas com exame positivo para Covid-19, por sexo.

Gráfico 15 - Distribuição dos óbitos de pessoas com exame positivo para Covid-19 por sexo, Porto Alegre, 2020-2021

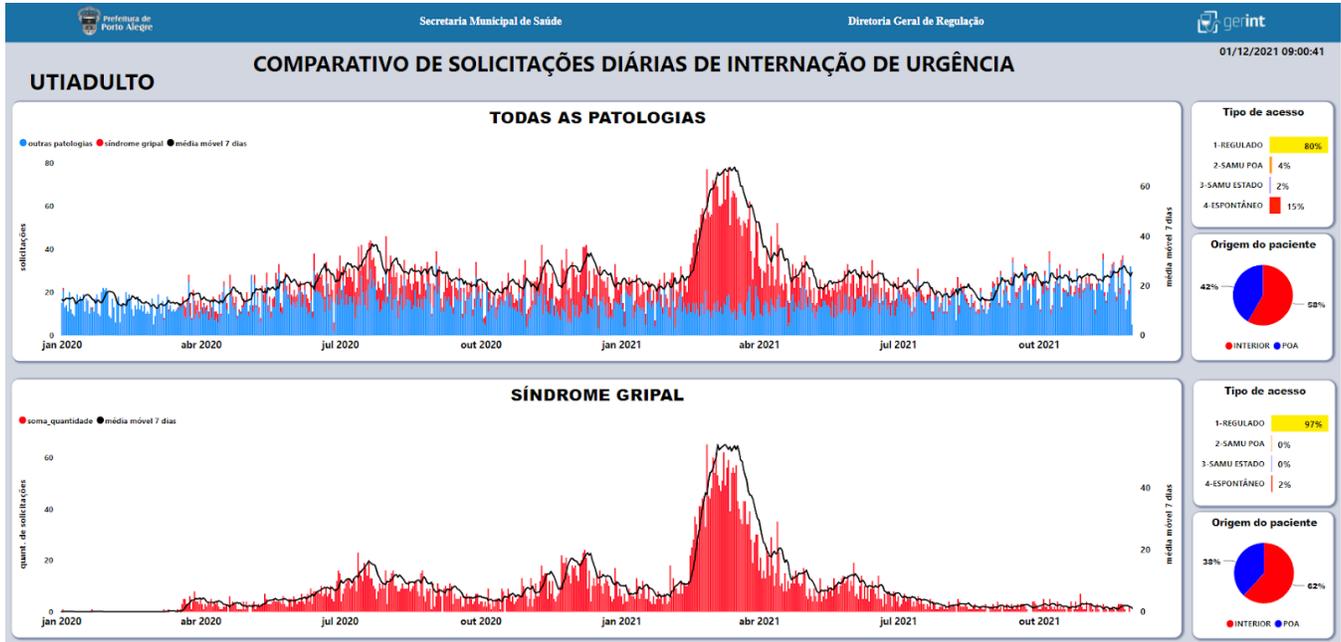


Fonte: SIVEP-GRIPE e E-SUS Notifica - PORTO ALEGRE. Dados do período de 29/12/2019 a 01/12/2021, atualizados em 01/12/2021, às 10 horas (2021), sujeitos à revisão.

Os óbitos por sexo permanecem equivalentes, sendo os masculinos levemente mais elevados.

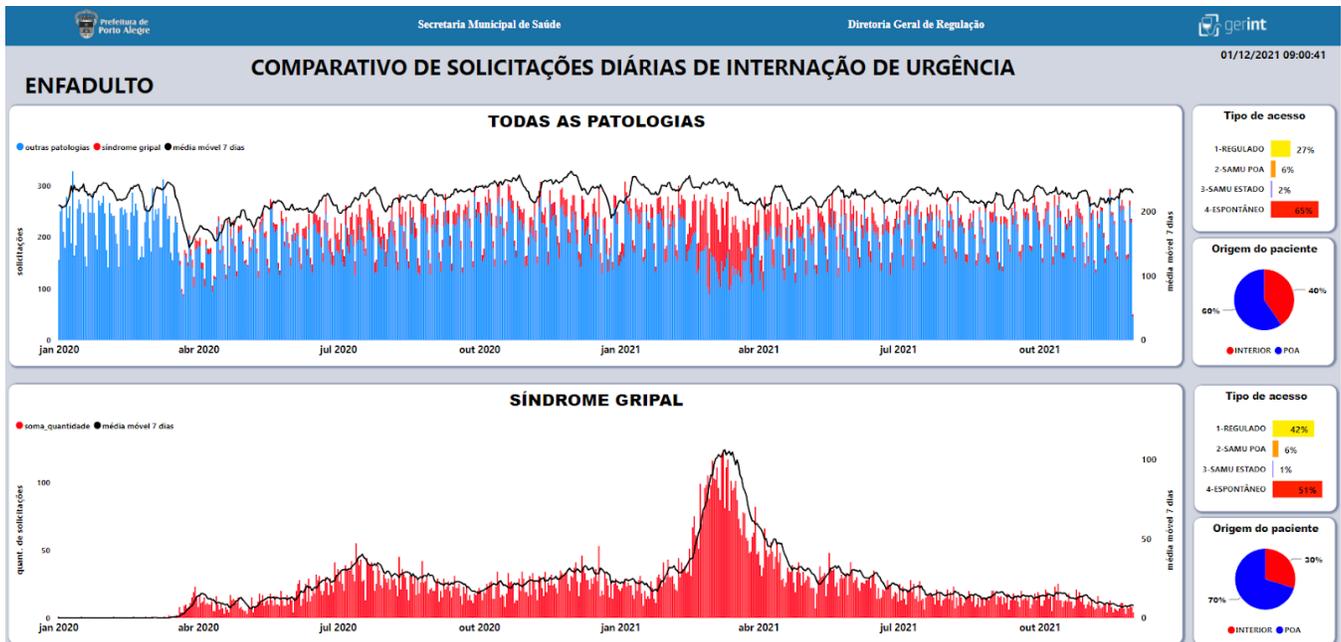
O monitoramento da demanda por leitos do Sistema Único de Saúde de casos suspeitos e confirmados de COVID-19 e demais patologias, e, do tempo de regulação para a liberação do acesso aos leitos também são utilizados para mensurar objetivamente a evolução da pandemia e o grau de saturação da rede hospitalar de Porto Alegre. Os gráficos abaixo demonstram a evolução do número de solicitações de internação em UTI ou Enfermaria Adulto para pacientes com casos suspeitos ou confirmados de COVID-19 e de outras patologias nos últimos 50 dias, além do tempo de resposta para liberação de acesso aos leitos demandados. A fonte dos dados é o Sistema GERINT, através de ferramenta de BI .

Gráfico 16 e 17. Número de solicitações de internações SUS em UTI Adulto em hospitais de Porto Alegre: Outras Patologias e Síndrome Gripal (suspeitos e confirmados COVID-19) desde janeiro de 2020.



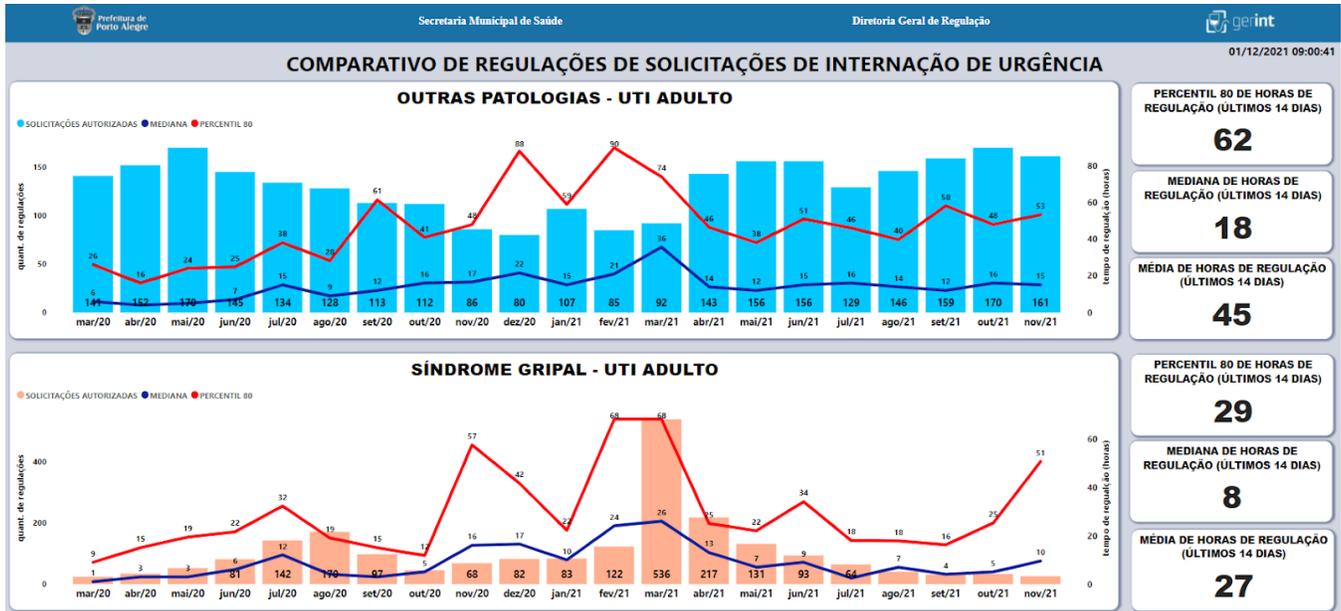
Fonte: BI do Sistema GERINT atualizado em 01/12/2021 às 09:00

Gráficos 18 e 19. Número de solicitações de internações SUS em Enfermaria Adulto em hospitais de Porto Alegre: Outras Patologias e Síndrome Gripal (suspeitos e confirmados COVID-19) desde janeiro de 2020.



Fonte: BI do Sistema GERINT atualizado em 01/12/2021 às 09:00

Gráficos 20 e 21. Comparativo entre a quantidade de autorizações de internações em UTI Adulto (SUS) em hospitais de Porto Alegre, por mês, de pacientes com outras patologias, exceto síndrome gripal e pacientes com casos suspeitos ou confirmados de síndrome gripal (incluindo COVID-19) e os seus respectivos Tempos de Regulação, medidos em mediana e percentil 80 (tempo entre a solicitação e a autorização para internação de 50% e 80% dos casos regulados, em horas).



Fonte: BI do Sistema GERINT atualizado em 01/12/2021 às 09:00

3) Acompanhamento de surtos

Define-se por surto a ocorrência, em período inferior a 14 dias, de duas ou mais pessoas de um estabelecimento diagnosticados com CoVID-19 por exame de PCR ou antígeno. A identificação da situação deve desencadear imediata comunicação à equipe da Vigilância em Saúde do Município, pelos telefones anteriormente informados ou pelo Sistema 156 Fala Porto Alegre.

Desde o início da pandemia, as situações de suspeita de surto têm sido avaliadas pela equipe do Município, com orientação dos critérios de testagem dos envolvidos e definição da necessidade e tempo de afastamento, bem como reforço das orientações de distanciamento, higienização de superfícies e demais regras sanitárias de acordo com a natureza do local investigado. Uma síntese das recomendações para os locais fechados de trabalho está presente no link - http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/sms/usu_doc/prevencao_e_cuidados_no_trabalho_final.pdf.

A tabela a seguir resume, por tipo de estabelecimento, o número de pessoas investigadas em surtos de CoVID-19, o número de pessoas com exame positivo na data de hoje e o número de óbitos. Os valores totais, ao final da tabela, englobam os surtos em andamento e os já encerrados. A data de atualização está abaixo da Tabela 1.

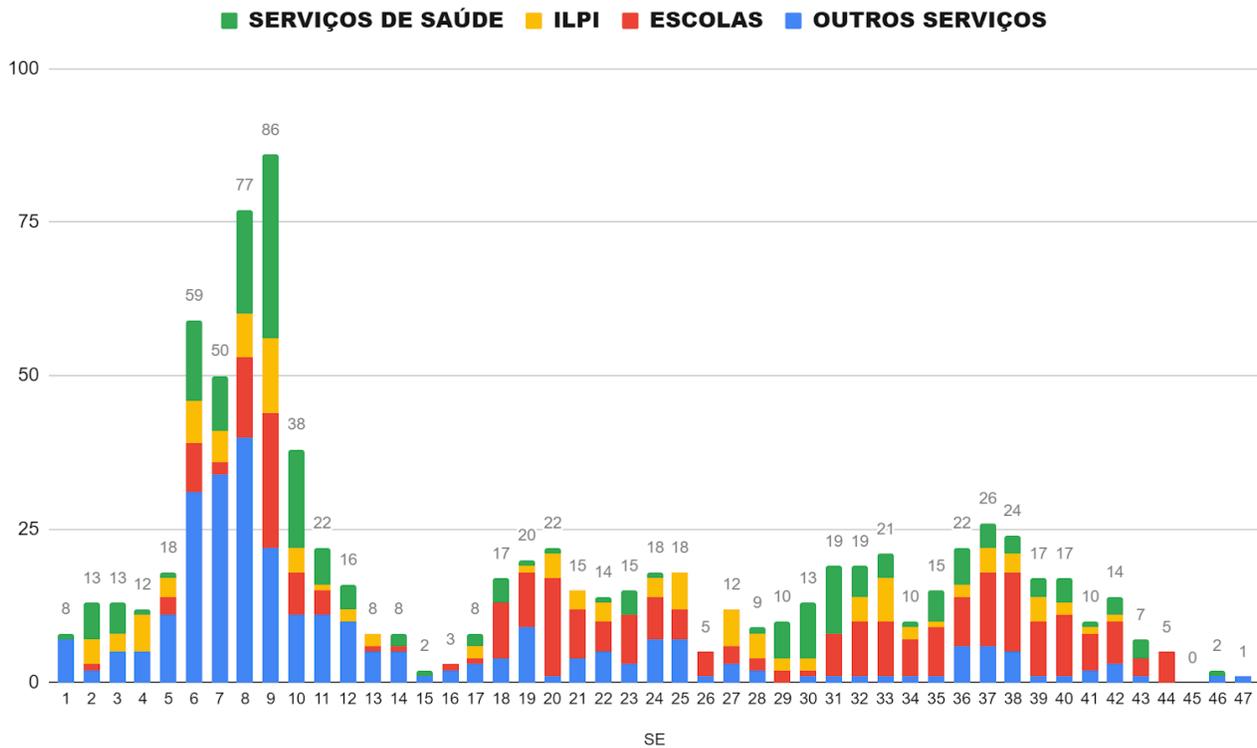
Tabela 1 - Total de pessoas envolvidas, com exames positivos e desfecho óbito em surtos por tipo de instituição

Tipo de Instituição	Quantidade de pessoas envolvidas em surtos	Número de pessoas com exame positivo até o momento	Óbitos
Abrigo	2699	379	6
Albergue	71	17	0
Aldeia Indígena	743	122	0
Banco /Financeira	367	50	0
Clubes Sociais, Esportivos e Similares	201	20	0
Comércio Varejista e Atacadista	1611	162	0
Condomínios Prediais	2	2	0
Construção Civil	80	18	0
Empresa Comunicação e/ou Telecomunicação(Televisão. Rádio, Manutenção de Rede, entre outros)	865	44	0
Farmácia (com e sem atividades de manipulação)	262	88	1
Indústria	956	92	0
Organização Religiosa	65	16	0
Prestação de Serviço	3610	394	5
Ramo alimentício (Mercados, Restaurantes, Cafés e Padarias)	59586	1654	2
Serviço Público	4400	744	4
ILPI	14361	2166	172
Escolas	6585	969	0
Serviços de Saúde	15029	4165	131
3	Quantidade de pessoas envolvidas em surtos	Número de pessoas com exame positivo até o momento	Óbitos
1744	111493	11102	321

Fonte: Planilha de acompanhamento de surtos, PMPA/SMS/DGVS. Atualizado em: 01/12/2021, às 17:00. Sujeito a alterações.

Observando a tabela acima, constata-se que os óbitos são muito mais prevalentes dentro de ILPIs (residentes) e serviços de saúde (pacientes). Ou seja, a covid pode acometer muitas pessoas dentro de um surto, contudo a vulnerabilidade a complicações e óbito é variável. Pessoas idosas e com comorbidades são mais suscetíveis a complicações.

Gráfico 22 - Novos surtos de covid-19 notificados ocorridos em instituições localizadas em Porto Alegre, distribuídos por segmento institucional e semana epidemiológica de data de início de sintomas:



Fonte: Planilha de acompanhamento de surtos, PMPA/SMS/DVS. Atualizado em: 01/12/2021, às 17:00. Sujeito a alterações.

Os dados apresentados neste Boletim apontam que a circulação do vírus impacta igualmente na melhora ou na piora de todos os indicadores da pandemia. Neste momento, a redução no número de casos positivos é acompanhada da redução de surtos (e pessoas envolvidas nos surtos) na cidade.

Após o pico ocorrido em março (entrada da variante Gama), houve uma certa estabilização no número total de surtos, envolvendo diferentes segmentos (serviços de saúde, escolas, ILPIs e outros serviços). Mesmo com a entrada da variante Delta houve um pequeno aumento dos surtos, mas sem repetir o padrão observado anteriormente. O avanço da cobertura vacinal sem dúvida contribuiu para a estabilização destes números e na queda observada nas últimas semanas.

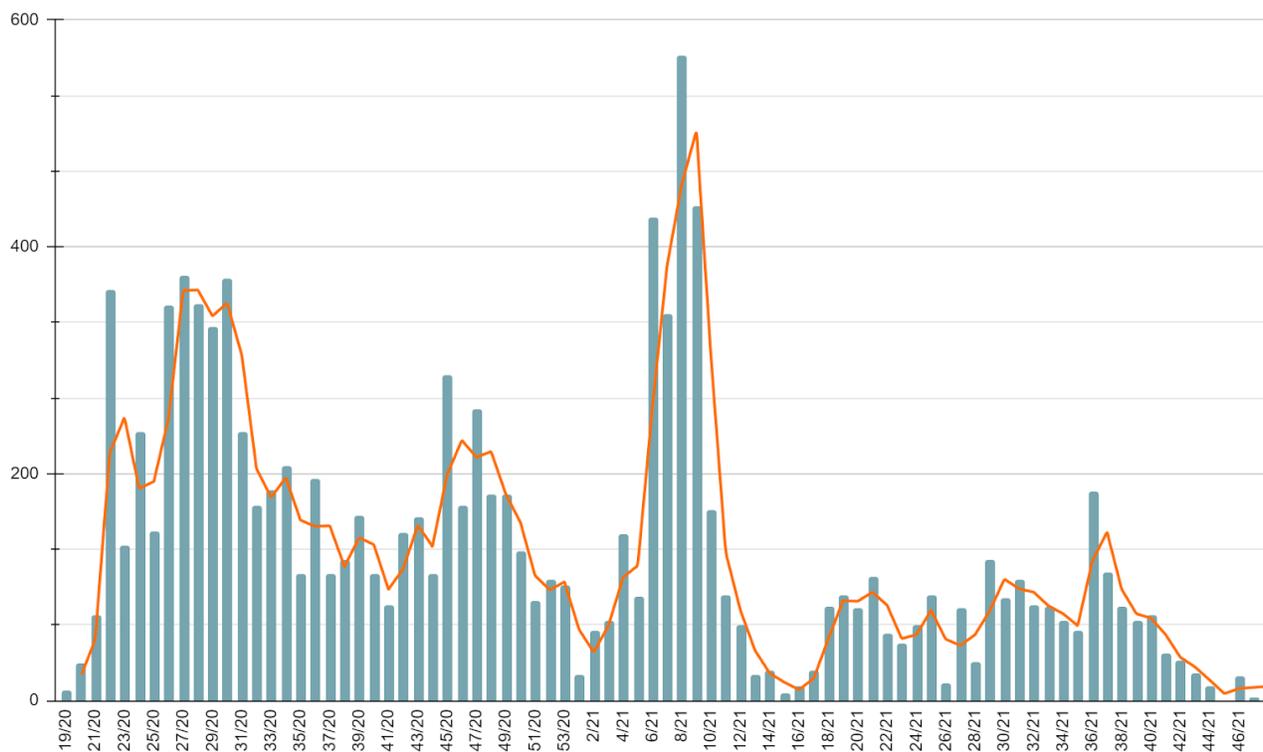
Nos serviços de saúde, destaca-se que os surtos ocorridos foram predominantemente em ambientes hospitalares. O impacto dos surtos é diferente quando comparado por segmento, tendo maior probabilidade de desfechos desfavoráveis em ILPIs e serviços de saúde (hospitais), considerando a vulnerabilidade das pessoas acometidas pela doença.

Cabe ressaltar que a vigilância sobre as escolas, serviços de saúde e Instituições de Longa Permanência de Idosos (ILPIs) é mais sensível, o que leva a identificação de maior número de surtos quando comparados a outros segmentos.

Há necessidade de manter este acompanhamento, onde a Vigilância deve seguir atenta para mitigar cadeias de transmissão. A ampliação da testagem, disponibilidade de testagem rápida nas unidades de saúde e isolamento precoce juntamente com o avanço na vacinação são importantes ferramentas para conter a disseminação do vírus, principalmente neste momento, quando a notícia de uma nova variante (ômicron) começa a se espalhar pelo mundo (Alerta Epidemiológico DVS/SMS POA de 30/11/21).

Importante ressaltar que os dados estão sujeitos a alterações uma vez que existe um atraso entre o tempo de detecção e a notificação do surto.

Gráfico 23 - Casos confirmados de Covid-19 envolvidos em surtos em Porto Alegre no período de abril de 2020 a novembro de 2021, por semana epidemiológica.



Fonte: Planilha de acompanhamento de surtos, PMPA/SMS/DVS. Atualizado em: 01/12/2021, às 17:00. Sujeito a alterações

O gráfico aponta uma variação importante no número de pessoas positivas para covid-19 envolvidas em surtos desde que se iniciou o acompanhamento dos mesmos.

A entrada da variante Delta no Estado não determinou uma sobrecarga nos serviços hospitalares.

Depois do pico epidêmico nas semanas de março/2021, observou-se uma aumento do número de pessoas envolvidas em surtos a partir da semana epidemiológica 29, com pico na semana 36. Após, concomitante com o avanço da imunização (incluindo 3º dose) houve estabilização e até diminuição sustentada, nas últimas semanas. Alguns surtos ainda encontram-se em andamento, logo, os dados das últimas semanas ainda são parciais. Há estabilização com tendência à queda na ocupação das UTIs e leitos clínicos.

Recentemente a OMS alertou para uma nova VOC - ômicron, ainda sem confirmação de casos em Porto Alegre. A Vigilância está atenta para a entrada dessa variante no município.

4) Dados da Campanha de vacinação contra a COVID-19

A campanha de vacinação contra a COVID-19 em Porto Alegre, iniciada em 19 de janeiro de 2021, prevê a execução da imunização em fases, de acordo com a orientação expressa nos Planos Nacional e Estadual de Saúde, e de acordo com o [Plano Municipal de Vacinação](#), atualizado mais recentemente em agosto de 2021.

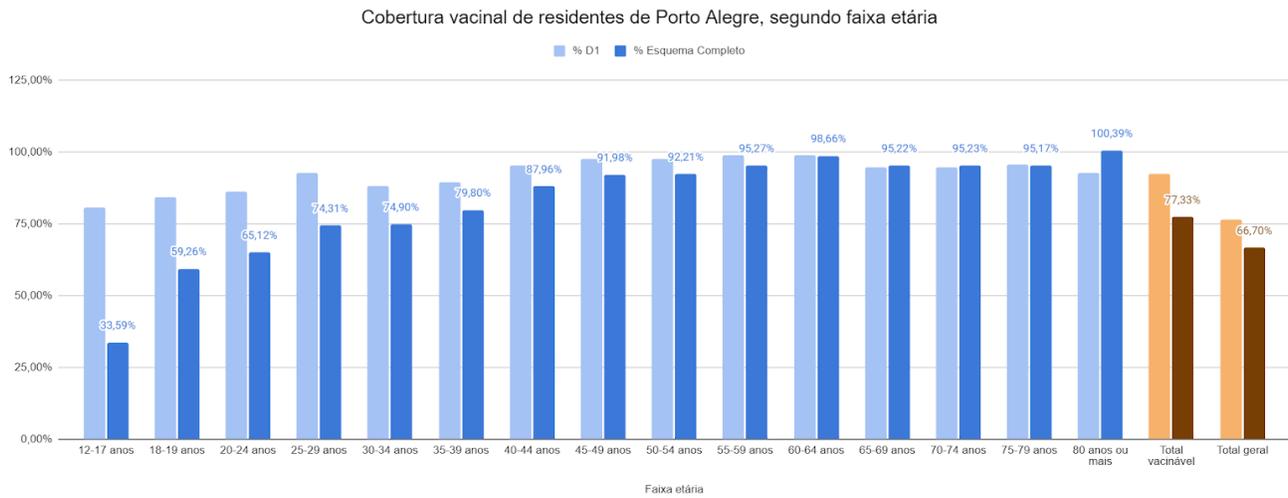
Cobertura vacinal

Desde o início da campanha de vacinação, foram imunizados em Porto Alegre 1.210.021 (99,9% da população acima de 12 anos) com pelo menos uma dose da vacina, e 1.086.423 (89,7% da população) com o esquema vacinal completo (D2 das vacinas Butantan, AstraZeneca e Pfizer ou dose única da Janssen).

O monitoramento das doses aplicadas e da cobertura vacinal da população-alvo pode ser feito pelo [Vacinômetro da SMS](#), que apresenta números de doses aplicadas pelos grupos prioritários em cada etapa do processo de vacinação, em dose 1 e esquema vacinal completo (somados os indivíduos com duas doses das vacinas com esquema de duas doses e uma dose das vacinas com esquema de dose única). Pela ferramenta também é possível acompanhar número de remessas de vacinas recebidas pelo município, doses aplicadas pelo estabelecimento e doses aplicadas diariamente. A partir do dia 03 de agosto, o vacinômetro passou a utilizar os dados do sistema do Ministério de Saúde, qualificando a apresentação dos dados à população.

A meta de vacinação é de 90% de cobertura vacinal, enquanto estimativas apontam que ao menos 70% da população precisa ser imunizada para garantir proteção coletiva contra a COVID-19. Desde o dia 23 de setembro, Porto Alegre permite a vacinação de todos os seus moradores, inclusive dos adolescentes de 12 a 17 anos, com ou sem comorbidades.

Gráfico 24. Cobertura vacinal de residentes de Porto Alegre segundo faixa etária. Os dados de população estimada para 2020 foram obtidos pelo DataSUS/Tabnet.



Fonte: SI-PNI Estadual, em 30 de novembro de 2021. Dados sujeitos a alteração.